

RUA ARAPONGA

Decreto nº 5246 de 07-10-1977

Formada pela rua 2 da Vila Padre Manoel de Nóbrega - la. parte

Início na rua Albatroz

Término na rua Codorna

Vila Padre Manoel de Nóbrega

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Francisco Amaral. Protocolado nº 8.957 de 15-04-1977.

ARAPONGA

Araponga é uma ave, da ordem dos passeriformes. Cotingídeo, de grito sonoro, seu nome se origina do tupi-guarani: ara ou guira-ponga. O grito da araponga é alto e agudo, fazendo lembrar o ruído do martelo na bigorna. Daí ser também chamada de ferreiro, ferrador, guaraponga. A voz é alta, metálica e estridente. São vozes originais, curiosas e bonitas, porém, para se ouvir uma vez ou outra, pois é terrivelmente incômoda, para ouvir-se sempre. Seu grito doi nos ouvidos. É impossível manter uma araponga engaiolada na cidade, porque ninguém aguenta muito tempo. Ela alimenta-se de frutas e aprecia insetos. O macho é branco, de penas lustrosas, salvo aos lados da cabeça e da garganta, que são de um verde-acobreado, com cerdas pretas. O bico é preto e os pés são pardos. Já as fêmeas têm um colorido diferente. A parte superior de seu corpo é verde, com a cabeça mais escura, e a parte inferior amarelada, com estrias verdes, enquanto na garganta acinzentada as estrias são pretas. Em todo o território brasileiro ocorrem mais duas formas destes pássaros: a *Procnias averano averano*, no nordeste; e a *Procnias averano carno-barba*, do norte da América do Sul. A *Procnias nudicollis nudicollis* aninha-se a respeitáveis alturas no alto da densa ramagem do arvoredos. O ninho é construído de finos galhos e folhas secas, amaciado o interior com outros materiais vegetais macios e secos. Geralmente, bota três ovos brancos.



DECRETO N.º 5246, DE 7 DE OUTUBRO DE 1977

Dá denominação a vias públicas da cidade de Campinas

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX do artigo 39 do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1.969 — Lei Orgânica dos Municípios,

D E C R E T A :

Artigo 1.º — Ficam denominadas as seguintes vias públicas a seguir descritas, localizadas na Vila Padre Manoel de Nóbrega, 1.ª Parte;

“RUA ALBATROZ” a Rua 1, com início na divisa do loteamento citado no caput deste artigo e término na Rua 9 do mesmo loteamento;

“RUA ARAPONGA” a Rua 2, com início na Rua 1 e término na Rua 12 do mesmo loteamento;

“RUA AZULÃO” a Rua 3, com início na Rua 9 e término na Rua 12 do mesmo loteamento;

“RUA BEIJA-FLOR” a Rua 4, com início na Rua 9 e término na Rua 12 do mesmo loteamento;

“RUA BEM-TE-VI” a Rua 5, com início na Rua 9 e término na Rua 12 do mesmo loteamento;

“RUA BIGUÁ” a Rua 6, com início na Rua 10 e término na Rua 12 do mesmo loteamento;

“RUA BATUIRA” a Rua 7, com início na Rua 10 e término na Rua 11 do mesmo loteamento;

“RUA COTOVIA” a Rua 8, com início na Rua 10 e término na divisa do mesmo loteamento;

“RUA CANARIO” àquela formada pelas Ruas 9 da 1.ª Parte e 26 da 2.ª Parte do loteamento supra mencionado, com início na divisa Sul e término na divisa Norte do mesmo loteamento;

“RUA DO CISNE” a Rua 10, com início na Rua 4 e término na Rua 7 do mesmo loteamento;

“RUA CONDOR” a Rua 11, com início na Rua 4 e término na Rua 8 do mesmo loteamento;

“RUA CODORNA” a Rua 12, com início na Rua 1 e término na Rua 8 do mesmo loteamento;

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

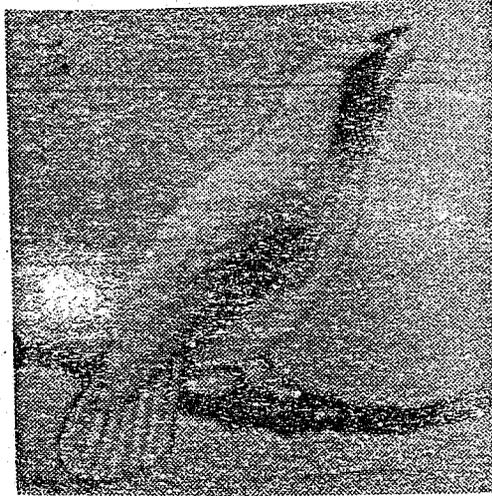
PAÇO MUNICIPAL, 7 de outubro de 1977

DR. FRANCISCO AMARAL
 Prefeito do Município de Campinas
 DR. RALPH TORTIMA STETTINGER
 Secretário dos Negócios Jurídicos
 Eng.º AMANDO QUEIROZ TELLES COELHO
 Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos — Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica, com os elementos constantes do protocolado n.º 8.957, de 15 de abril de 1977, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 7 de outubro de 1977.

DR. GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE
 Chefe do Gabinete do Prefeito

A Araponga



Quem é que não ouviu falar na araponga, o pássaro de voz mais estridente que se conhece?

O grito da araponga é alto e agudo. Faz lembrar o ruído do martelo na bigorna. Daí também ser ela chamada de ferreiro e ferrador. Há quem goste de tê-la presa, em gaiola, mas seus gritos acabam incomodando os vizinhos. Na cidade, manter uma araponga engaiolada é impossível, pois ela grita mesmo... e ninguém aguenta por muito tempo. Seu grito estridente «doi no ouvido», como diz o povo.

A araponga alimenta-se de frutas e aprecia insetos. Seu corpo mede quase trinta centímetros de comprimento. O macho é branco, salvo os lados da cabeça e da garganta, que são de um verde-acobreado, com cerdas pretas. O bico é preto e os pés são pardos.

Já as fêmeas têm um colorido diferente. A parte superior de seu corpo é verde, com a cabeça mais escura, e a parte inferior amarelada, com estrias verdes, enquanto na garganta acinzentada as estrias são pretas.

Afinal de contas, a araponga é um pássaro bonito. Se não fôsse tão barulhenta...

RUA ARAPONGA

(Denominação dada à Rua 2 da Vila Padre Manoel de Nóbrega, 1a. parte, com início à Rua Albatroz e término na Rua Canário, de acôrdo com o decreto 5246 de 7 de outubro de 1977).

ARAPONGA — (*Procnias nudicollis*) — Vertebrados — Classe: Aves — Ordem: Passeriformes. Cotingídeo, de grito sonoro. Seu nome vem do tupi-guarani ara ou guira-ponga. É também chamada ferrador, ferreiro, guaraponga. Sua voz é alta, metálica e estridente, em duas modalidades: ora solta uns gritos semelhantes a pancadas do malho sôbre uma bigorna, ora guincha com som semelhante à serra sôbre o ferro. São vozes originais, curiosas e bonitas, para ouvir-se uma vez ou outra; entretanto, terrivelmente incômoda, para ouvir-se sempre. É muito difícil localizar a araponga no mato, pela sua voz, pois é ouvido a alguns quilômetros de distância, e, pelo seu eco, parece vir das mais diversas direções, desnorteando os caçadores. O macho é branco, de penas lustrosas; a fêmea tem a plumagem verde-amarelada.

Em território brasileiro ocorrem mais duas formas destes pássaros, além da citada, a saber: *Procnias averano averano*, do nordeste, onde, com segurança ocorre ainda no interior do Estado do Maranhão, e *Procnias averano carno-barba*, da Venezuela, o nordeste da Colômbia, ex-Guiana Inglesa e ilha de Trinidad. Na Venezuela é encontrada nas zonas Tropical e Subtropical inferior, desde os 360 até 1.600 metros de altura.

Procnias nudicollis nudicollis aninha-se a respeitáveis alturas no alto da densa ramagem do arvoredado ("jangadas"). O ninho é construído de finos galhos e folhas secas, amaciado o interior com outros materiais vegetais macios e secos. Bota três ovos brancos.

